# Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** AS INFECÇÕES COM MAIOR TAXA DE MORTALIDADE EM IDOSOS

**Relatoria:** Natália da Costa Prazeres

**Autores:** Miquéias Farias Rodrigues
Anna Clara Damasceno Jardim
Shaloenne Palheta Cordeiro
Renan de Souza Linard

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: O envelhecimento é um processo natural no ciclo vital dos seres vivos, definindo-se principalmente por perdas funcionais e biológicas, estabelecendo inevitavelmente com o decorrer do tempo maior vulnerabilidade à diversos males, como as doenças infecciosas e parasitárias. Embora estudos comprovem que pesquisas e o avanço da medicina tenha diminuído a sua mortalidade dando lugar às doenças crônicas não infeciosas, estas ainda são motivo de preocupação na saúde pública, sobretudo nas populações menos favorecidas economicamente e socialmente, comumente observadas nas periferias e nos interiores dos estados brasileiros, onde a atenção à saúde é muitas vezes ineficiente. Tendo isto em mente observa-se a importância de estudos epidemiológicos que viabilizem a visualização das principais doenças infecciosas que aumentam a taxa de mortalidade da população idosa. Objetivo: Visualizar as doenças infecciosas e parasitarias que mais causam óbito na população idosa do Brasil. Metodologia: Trata-se de um estudo de caráter epidemiológico descritivo com abordagem quantitativa em que foram coletados dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) referentes a casos de óbito com CID-10 de A00 a B99 em idosos entre os anos 1996 a 2016, os dados foram analisados com técnicas de estatística descritiva com auxílio do software Microsoft Excel. Resultados: Ao observar os dados constatou-se a doença de chagas como maior causa de morte em idosos dentro das doenças infecciosas, apresentando uma taxa de mortalidade de 25,14/10.000 habitantes, seguido por tuberculose nas vias respiratórias com 13,42/10.000 habitantes e diarreia com origem infecciosa com 9,19/10.000 habitantes. A doença de chagas é transmitida de forma vetorial, oral e transfusional e possui diversas formas clínicas, dentre elas a forma cardíaca que é a forma mais presente em idosos e por muitas vezes é fatal, tal condição agravada pelas doenças cardiovasculares comuns em idosos como hipertensão, infarto no miocárdio e insuficiência cardíaca podem aumentar seu grau de letalidade Conclusão: Percebe-se que infecções de tratamento consideravelmente fácil, em idosos podem ser fatais. Observa-se a importância do foco na prevenção de doenças infecciosas também em idosos. Destaca-se a necessidade uma preparação do serviço especializado para um futuro próximo, uma vez que o número de idosos vem aumentando com o decorrer dos anos.